



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Julho de 2022

Publicado em 09/08/2022 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos  
**Rogério Boueri Miranda**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretora Executiva  
**Marise Maria Ferreira**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Cimar Azeredo Pereira**

Diretoria de Geociências  
**Cláudio Stenner**

Diretoria de Informática  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE JULHO/2022**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 1,48% em julho**

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE**, apresentou variação de 1,48% em julho, caindo 0,17 ponto percentual em relação a taxa do mês anterior (1,65%), e iniciando o segundo semestre com o terceiro maior índice do ano. Os últimos doze meses foram para 14,07%, resultado pouco abaixo dos 14,53% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. De janeiro a julho o acumulado fechou em 9,11%. Em julho de 2021 o índice foi 1,89%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em junho fechou em R\$ 1.628,25, passou em julho para R\$ 1.652,27, sendo R\$ 987,88 relativos aos materiais e R\$ 664,39 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou taxa de 1,38%, registrando alta de 0,19 ponto percentual em relação ao mês anterior (1,19%). Quando comparado a julho de 2021 (2,88%) observamos queda de 1,50 pontos percentuais.

Já a mão de obra, registrou índice de 1,62%, caindo 0,73 ponto percentual em relação ao mês anterior (2,35%), apesar dos acordos

coletivos firmados neste período. Comparando com julho do ano anterior (0,52%), houve alta de 1,10 pontos percentuais.

De janeiro a julho os acumulados foram: 8,56% (materiais) e 9,92% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 15,82% (materiais) e 11,52% (mão de obra), respectivamente.

#### **Região Sul registra a maior variação mensal**

A Região Sul, com acordos coletivos firmados no Paraná e Rio Grande do Sul, ficou com a maior variação regional em julho, 3,33%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,85% (Norte), 1,50% (Nordeste), 1,05% (Sudeste), e 1,24% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.622,08 (Norte); R\$ 1.546,52 (Nordeste); R\$ 1.723,94 (Sudeste); R\$ 1.717,01 (Sul) e R\$ 1.658,26 (Centro-Oeste).

#### **Paraná registra a maior alta**

Com alta na parcela de materiais, e reajuste observado nas categorias profissionais, Paraná foi o estado com a maior variação mensal, 5,18%, seguido pelo Tocantins (3,30%), sob as mesmas condições.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Julho/2022** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1652,27</b>	<b>827,04</b>	<b>1,48</b>	<b>9,11</b>	<b>14,07</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1622,08</b>	<b>808,22</b>	<b>0,85</b>	<b>7,68</b>	<b>15,80</b>
Rondônia	1634,39	911,41	1,38	9,09	12,98
Acre	1766,30	937,34	0,11	9,46	17,44
Amazonas	1578,03	772,53	1,04	8,26	15,99
Roraima	1664,78	691,42	1,03	5,80	14,98
Para	1610,35	772,14	0,37	5,91	15,67
Amapá	1566,56	760,86	0,61	9,74	14,78
Tocantins	1713,88	901,07	3,30	12,47	18,41
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1546,52</b>	<b>835,26</b>	<b>1,50</b>	<b>9,03</b>	<b>13,34</b>
Maranhão	1560,74	822,33	1,34	8,83	13,51
Piauí	1488,98	989,46	0,35	7,53	13,02
Ceara	1528,15	882,73	1,48	9,52	14,05
Rio Grande do Norte	1499,81	755,90	1,21	13,69	17,67
Paraíba	1562,70	864,08	0,66	8,93	13,60
Pernambuco	1532,78	819,55	1,25	10,89	15,21
Alagoas	1455,45	727,09	0,52	7,04	12,17
Sergipe	1446,76	768,72	1,83	7,27	13,07
Bahia	1601,12	847,57	2,34	7,80	11,28
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1723,94</b>	<b>825,37</b>	<b>1,05</b>	<b>9,64</b>	<b>13,70</b>
Minas Gerais	1607,87	884,89	0,19	9,70	12,35
Espirito Santo	1542,92	855,88	0,37	9,63	14,33
Rio de Janeiro	1818,89	829,01	2,18	8,58	14,70
São Paulo	1770,29	799,55	1,12	10,06	14,03
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1717,01</b>	<b>821,15</b>	<b>3,33</b>	<b>7,67</b>	<b>12,84</b>
Paraná	1718,29	821,68	5,18	9,22	13,11
Santa Catarina	1799,20	974,29	0,83	5,10	11,87
Rio Grande do Sul	1635,64	742,37	2,82	7,69	13,35
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1658,26</b>	<b>846,51</b>	<b>1,24</b>	<b>10,30</b>	<b>17,88</b>
Mato Grosso do Sul	1603,12	754,11	1,43	7,54	14,72
Mato Grosso	1659,97	946,92	1,80	13,00	18,61
Goiás	1654,29	873,76	1,22	11,38	19,98
Distrito Federal	1699,31	750,44	0,41	7,32	16,18

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Julho/2022 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1754,33</b>	<b>877,48</b>	<b>1,48</b>	<b>9,14</b>	<b>13,89</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1713,06</b>	<b>853,68</b>	<b>0,85</b>	<b>7,50</b>	<b>15,51</b>
Rondônia	1726,09	962,46	1,36	8,62	12,20
Acre	1862,92	988,86	0,11	9,26	16,82
Amazonas	1668,08	816,85	1,04	8,13	15,87
Roraima	1764,61	732,77	0,97	5,48	14,54
Para	1698,20	813,88	0,35	5,62	15,38
Amapá	1660,49	806,44	0,57	9,83	14,60
Tocantins	1812,04	952,98	3,56	12,86	18,39
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1637,05</b>	<b>884,36</b>	<b>1,49</b>	<b>9,14</b>	<b>13,25</b>
Maranhão	1652,89	871,02	1,33	8,87	13,28
Piauí	1573,20	1045,26	0,23	7,57	12,74
Ceara	1615,66	932,73	1,40	9,61	14,03
Rio Grande do Norte	1587,67	800,01	1,19	13,84	17,61
Paraíba	1657,02	916,21	0,61	8,97	13,41
Pernambuco	1623,25	867,92	1,18	10,96	15,07
Alagoas	1538,09	768,72	0,50	7,27	12,15
Sergipe	1529,33	812,80	1,92	7,67	13,20
Bahia	1695,63	896,77	2,42	7,92	11,24
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1835,91</b>	<b>878,44</b>	<b>1,04</b>	<b>9,75</b>	<b>13,63</b>
Minas Gerais	1701,08	935,85	0,18	9,79	12,29
Espirito Santo	1635,39	907,23	0,35	9,61	14,07
Rio de Janeiro	1943,02	886,08	2,23	8,62	14,33
São Paulo	1890,21	853,63	1,08	10,18	14,02
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1830,76</b>	<b>875,45</b>	<b>3,51</b>	<b>7,72</b>	<b>12,67</b>
Paraná	1836,41	878,04	5,46	9,39	12,90
Santa Catarina	1923,06	1041,46	0,75	4,94	11,74
Rio Grande do Sul	1732,35	786,39	3,12	7,76	13,15
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1753,68</b>	<b>895,16</b>	<b>1,14</b>	<b>10,16</b>	<b>17,47</b>
Mato Grosso do Sul	1691,38	794,79	1,36	7,13	13,86
Mato Grosso	1750,89	998,76	1,69	12,61	17,92
Goiás	1756,00	926,84	1,09	11,55	20,08
Distrito Federal	1796,92	793,77	0,39	7,26	15,84

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)